



Resultados 2010

Plano Diretor assegura sólido resultado

Termo de Renúncia

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiro e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Os Valores financeiros estão em R\$ Milhões, a menos que indicado de outra forma. Dados financeiros refletem a adoção do IFRS.



Execução da estratégia leva Cemig a novo patamar

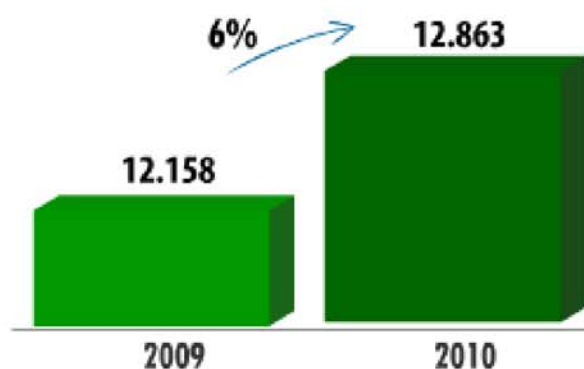
Plano Diretor determina crescimento sustentável visando assegurar agregação de valor para os acionistas no longo prazo

- ✓ **Liderança no processo de consolidação do setor elétrico brasileiro**
- ✓ **Crescimento equilibrado nos três segmentos de negócios através de aquisições e novos projetos**
- ✓ **Eficiência do modelo de crescimento adotado reforça posição estratégica da Cemig**
- ✓ **Qualidade de crédito e solidez financeira viabiliza acesso a recursos e novas oportunidades**

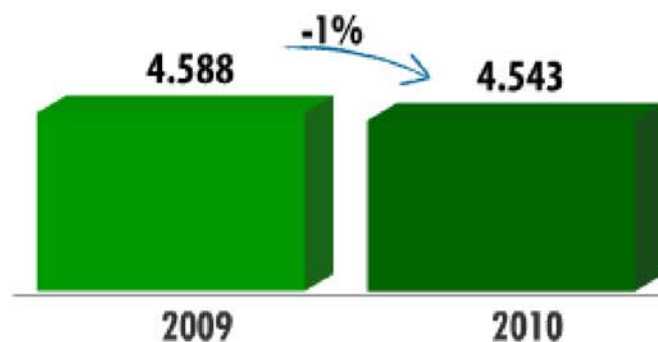


Resultados consolidados em 2010

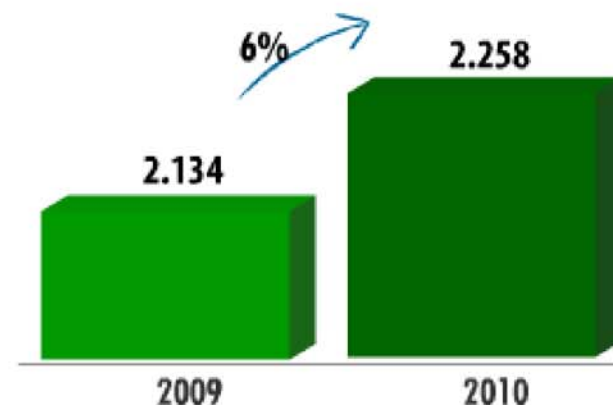
Receita Líquida



LAJIDA



Lucro Líquido



Cemig continua a entregar resultados consistentes aos seus acionistas

- ✓ Estratégia de crescimento exitosa leva a uma robusta expansão dos nossos indicadores
- ✓ Portfólio de Negócios sustenta LAJIDA de R\$ 4,5 bilhões
- ✓ Qualidade dos ativos e eficiência operacional permite melhoria das margens

Restruturação da diretoria da Cemig



Foram criadas duas novas diretorias:

- **Diretoria Jurídica: Maria Celeste Moraes Guimarães**
- **Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação: Luiz Henrique Michalik**



Principais Objetivos da reestruturação

- **Maior eficiência no processo de tomada de decisão**
- **Adequação das práticas da companhia para um cenário de maior complexidade**
 - ◆ **Tamanho do Grupo Cemig**
 - ◆ **Relacionamento com órgãos reguladores do Brasil e do exterior**
- **Maior alinhamento de interesses com nossos parceiros**



Geração: Crescimento contínuo em energia sustentável



Foram adicionados 84 MW de capacidade instalada em 2010

- Entrada de 49 MW com início da operação do Parque Eólico do Ceará (100MW) - Cemig GT possui uma participação de 49% no Parque Eólico
- Foram inauguradas mais 35 MW em PCHs



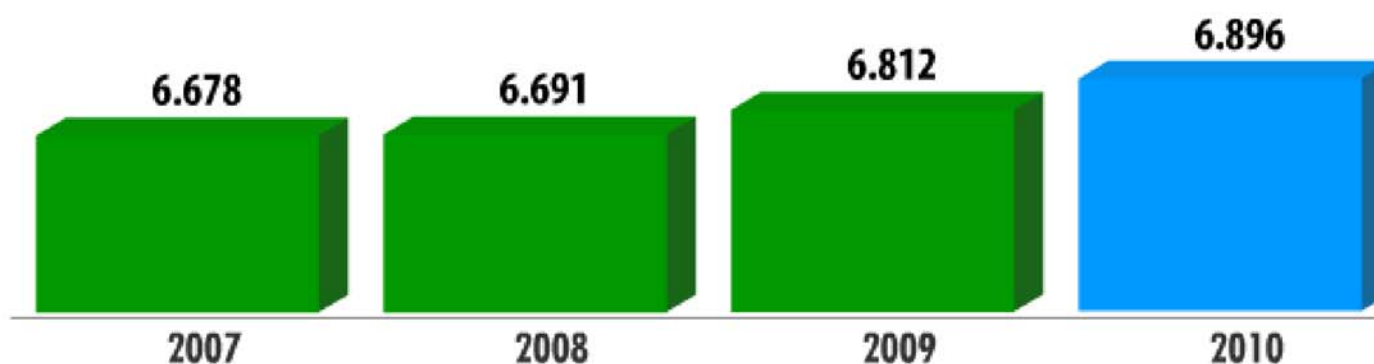
Projeto UHE Santo Antonio

- Antecipação da entrada em operação da usina de Santo Antonio para dezembro 2011
- Aumento da energia assegurada em 2,4% aprovado pela ANEEL aguardando regulamentação do MME
- Solicitado à ANEEL expansão de 300 MW, atingindo 3.450 MW



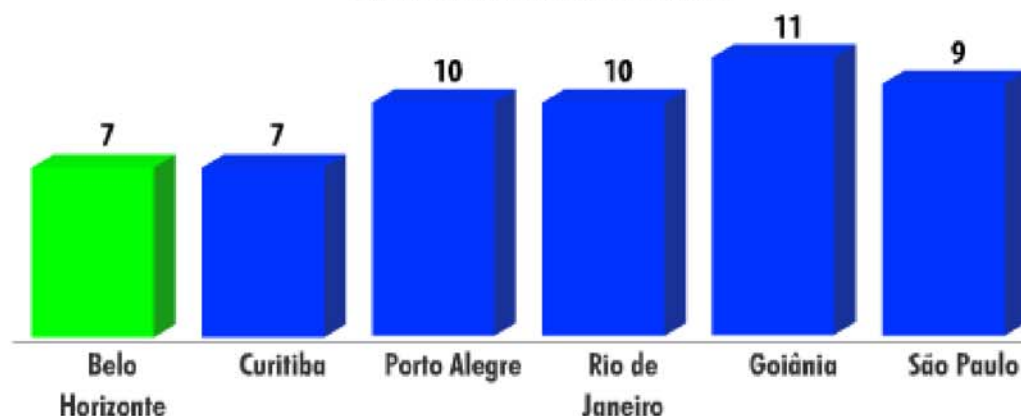
No momento estão em estudos 2.000 MW em novas plantas hidráulicas e 800 MW em plantas eólicas

Evolução da Capacidade Instalada (MW)



Distribuição: Cemig é a melhor energia do Brasil

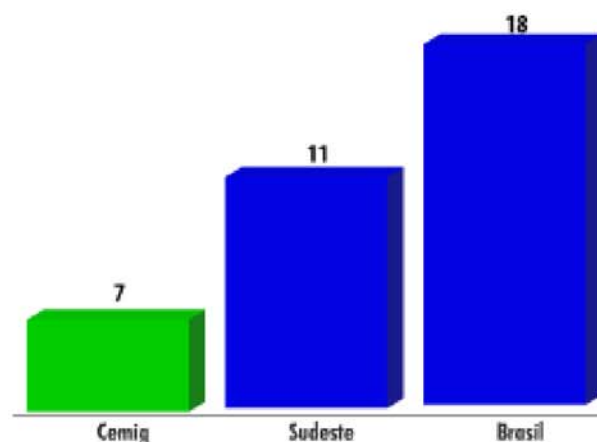
DEC* das capitais do Sul, Sudeste e Centro Oeste com mais de 500 mil consumidores em 2010



Fonte: ANEEL

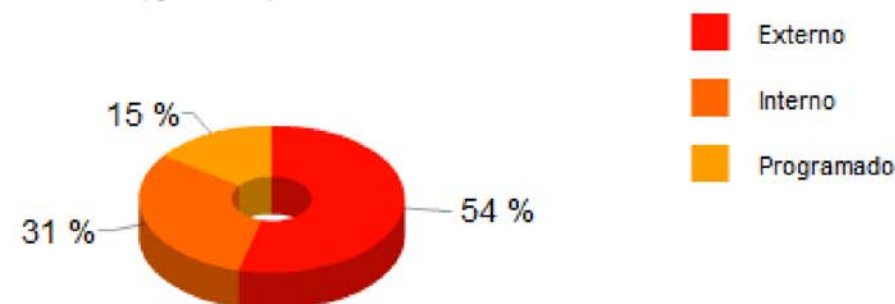
*DEC = Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (horas/ano)

Desempenho da Cemig D medido pelo DEC*



Fonte: ANEEL

Interrupções: Principais causas

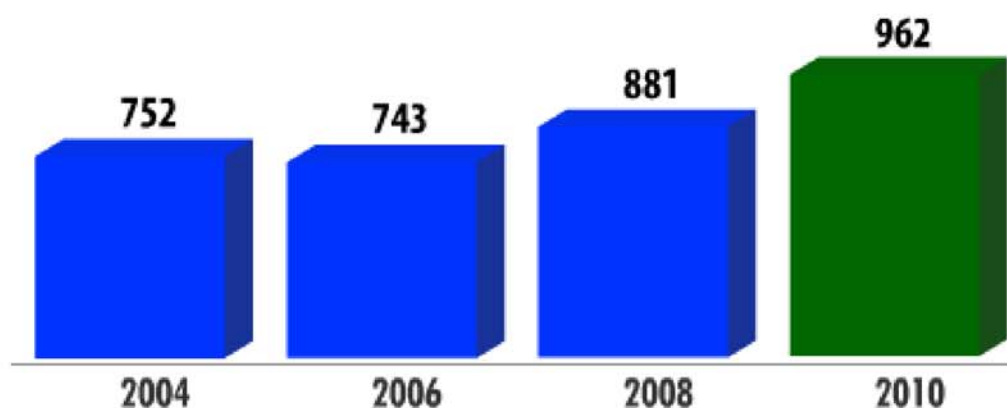


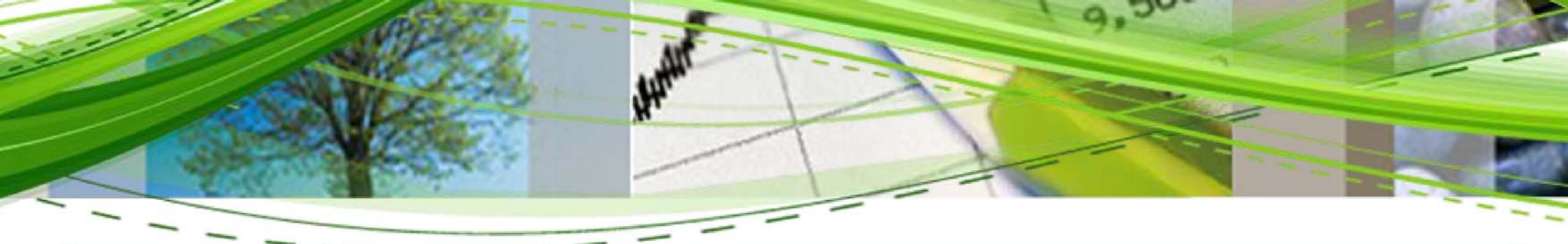
Gás Natural: Gasmig cresce vigorosamente

- ✓ **Gasmig atinge 795 Km de redes de distribuição**
 - Inauguração em 2010 de Rede de Distribuição no Sul de Minas de 104 km de extensão
 - Inauguração da segunda etapa do Vale do Aço em setembro de 2010
 - Entrada em operação de 393 km de gasodutos
- ✓ **Crescimento de 220 milhões de m³ /ano de gás convencional**
- ✓ **Investimentos de R\$ 700 milhões no último biênio**
- ✓ **Até 2012 realização de estudo de viabilidade que prevê a construção de mais 70 km de gasoduto no Vale do Aço entre Belo Oriente e Governador Valadares**



Evolução do Volume Vendido (milhões m³ /ano)





Sustentabilidade: Reconhecimento

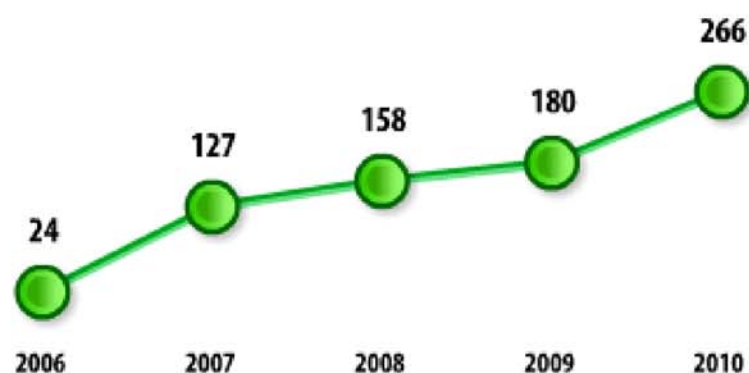
- ✓ **Cemig é novamente classificada no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI)**
 - 11º ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, desde a sua criação.
 - Única empresa do setor elétrico da América Latina a fazer parte desse índice desde sua criação
 - A escolha reflete o compromisso diário da Cemig com o desempenho econômico, a sociedade e o meio ambiente
- ✓ **Classificada no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE/Bovespa pelo 6º ano consecutivo.**
- ✓ **Cemig considerada pela segunda vez consecutiva como “Prime” pela Oekom Research (Alemanha) .**
- ✓ **Seleção no Índice Carbono Eficiente - IC02 da BM&FBovespa/BNDES. Leva em consideração as emissões de Gases de Efeito Estufa das empresas.**



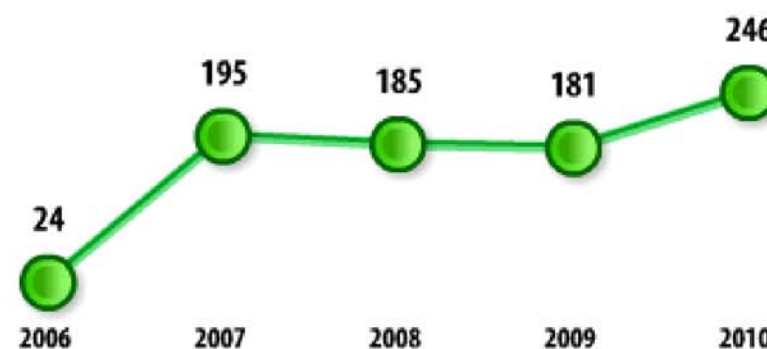
Estratégia de Crescimento

- ✓ Modelo de crescimento sustenta liderança da Cemig no setor elétrico brasileiro
- ✓ Dividendos recebidos das participações alcança patamar de R\$ 266 milhões em 2010
- ✓ Participações são veículos de crescimento no setor
 - Agregação de valor aos parceiros financeiros é um compromisso permanente
 - No momento estamos em processo de formação de uma nova parceria para aquisição das participações anteriormente detidas pela Equatorial e Fundo Luce na Light
 - ◆ Constituição da SPE Parati com parceiros financeiros para aquisição dessas participações

Dividendos recebidos por ano das participações (R\$ milhões)



Contribuição ao Lucro Líquido das Participações (R\$ milhões)



Remuneração ao Acionista

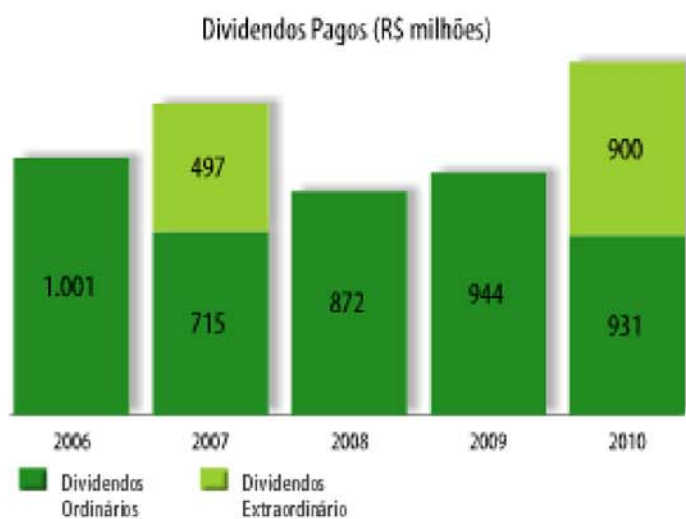
● Dividendos Pagos no ano de 2010 atingem R\$1,8 bilhão

- Dividendos Ordinários: R\$ 931 milhões, pagos em duas parcelas iguais em Junho e Dezembro de 2010
- Dividendos Extraordinários: R\$ 900 milhões, pagos em Dezembro de 2010

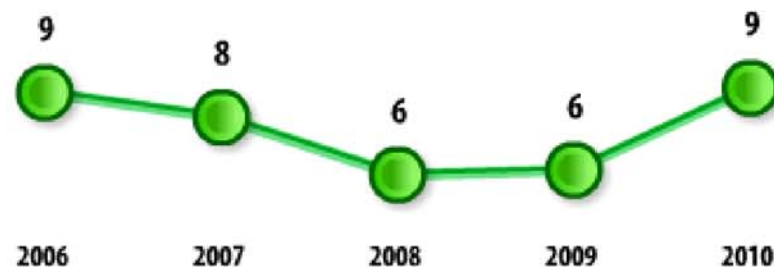
● Retorno Total ao Acionista em 2010:

- ◆ Cemig PN: +9,3%
- ◆ Cemig ON: +12,1%

O pagamento segue política de dividendos do nosso estatuto social de agregação de valor aos acionistas.



Retorno do Dividendo para a ação preferencial (CMIG4) em %



Gestão Financeira

✓ **Portfólio de negócios e disciplina financeira posicionam a Cemig em uma trajetória sustentável de crescimento e de agregação de valor aos acionistas:**

- **Solidez dos resultados**

- ◆ **Equilíbrio entre os três principais negócios (G,T,D) aumenta previsibilidade e reduz riscos**
- ◆ **Forte geração de caixa operacional para pagamento de dividendo, aquisições e serviço da dívida**

- **Qualidade do nosso balanço permite amplo acesso ao crédito**

- ◆ **Baixos índices de endividamento e altos índices de cobertura**
- ◆ **Robusta posição de caixa: R\$ 3 bilhões**
- ◆ **Perfil da dívida adequado aos nossos negócios**

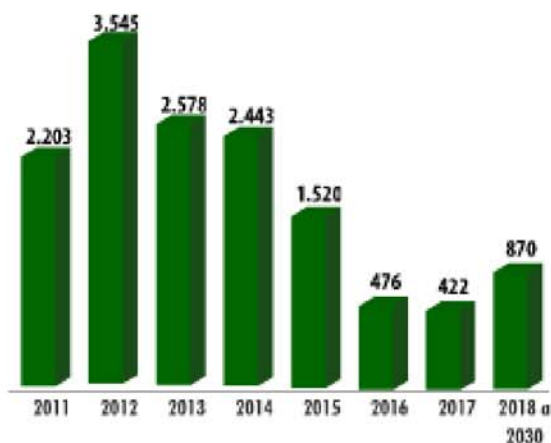
- **Parcerias com investidores financeiros**

- ◆ **Estruturação de FIPs libera caixa para outros investimentos e garante crescimento futuro**

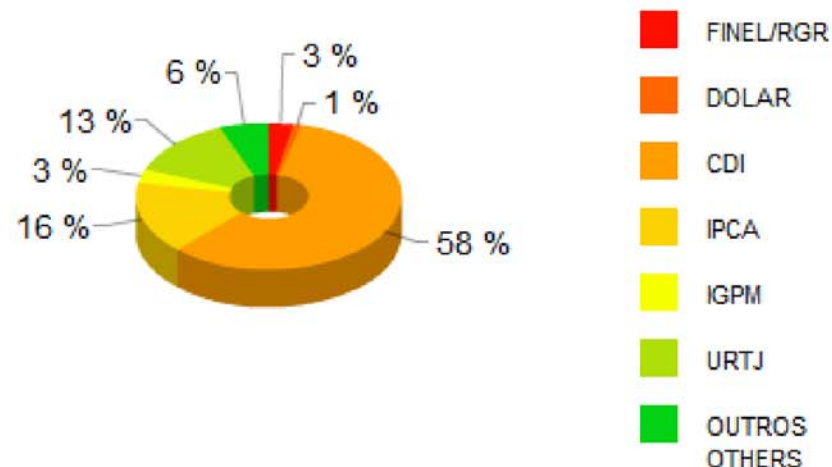


Perfil da dívida

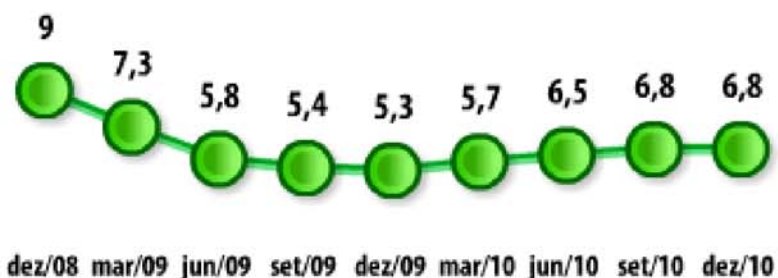
Cronograma de Vencimento
Prazo médio: 3,7 anos



Principais Indicadores



Custo médio real da dívida (%)



Dívida consolidada em 2010

	CEMIG CONSOLIDADA		CEMIG GT		CEMIG D	
Dívida Total	13.226		7.636		3.047	
Dívida em Moeda Estrangeira	191	1%	4	0,1%	122	4%
Dívida Líquida	10.247		5.874		2.544	
LAJIDA/Juros	4,22		3,67		4,52	
Dívida Líq. / LAJIDA	2,26		2,50		2,16	
Dívida Líq. / (PL + Dívida Líq.)	47,2%		53,8		51,7%	

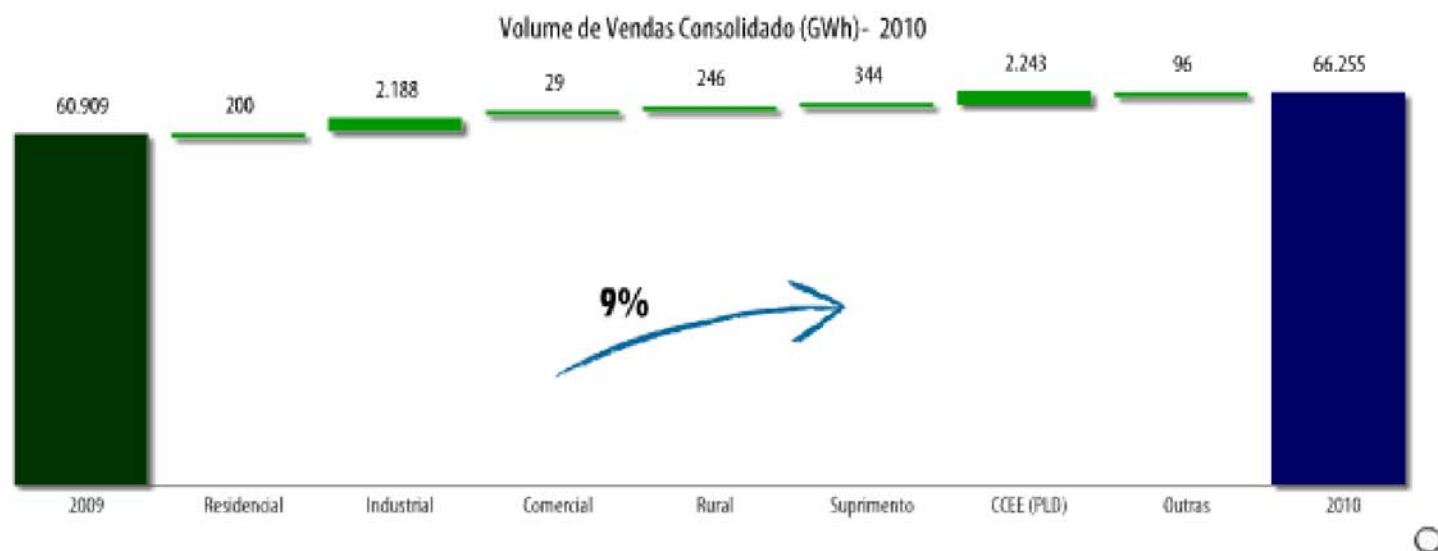
(1) Dívida Líquida = Dívida Total - Disponibilidade

* A preços constantes de Dezembro/2010, incluindo participações

Resultados 2010

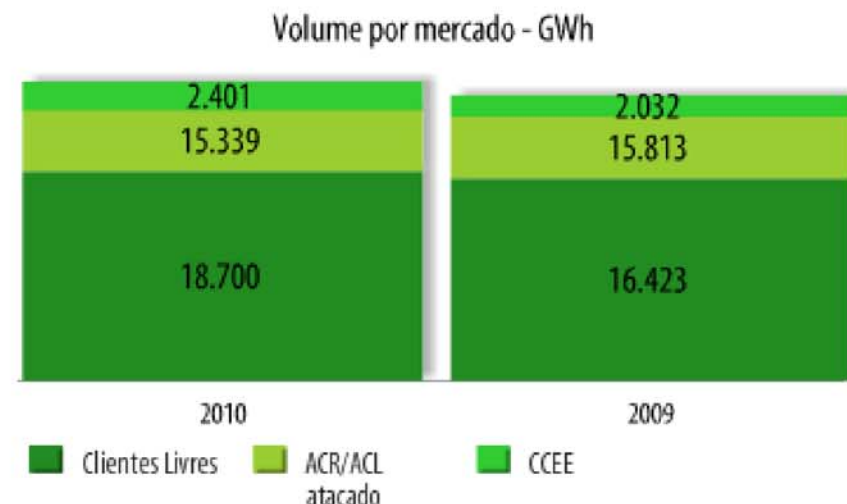
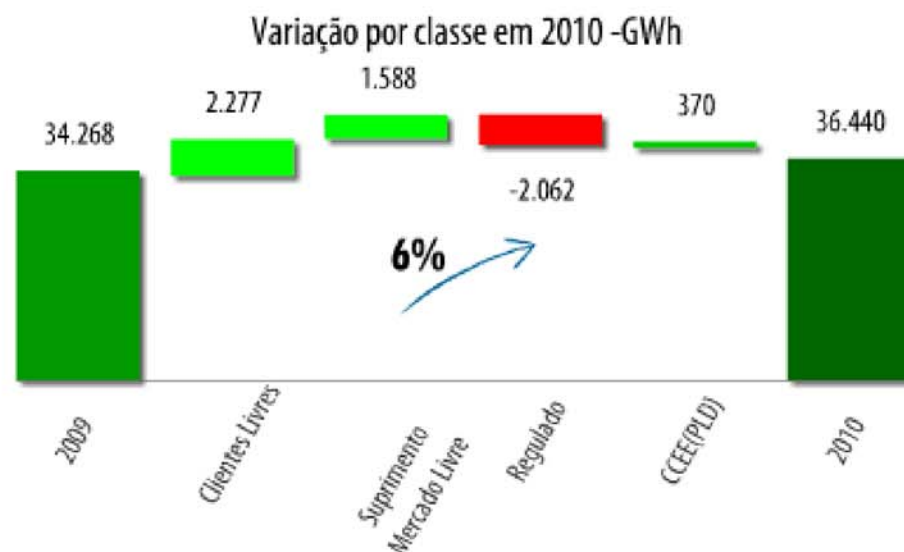


Volume de vendas consolidado



- ✓ **Vendas consolidadas em 2010 atingem valor recorde de 66.255 GWh**
- ✓ **Robusto crescimento verificado em todas as classes de consumo**
 - **Crescimento da economia nacional impulsiona demanda dentro e fora da área de concessão (clientes livres)**
 - **Volume de vendas na CCEE reflete energia secundária e sobrecontratação da Cemig D**

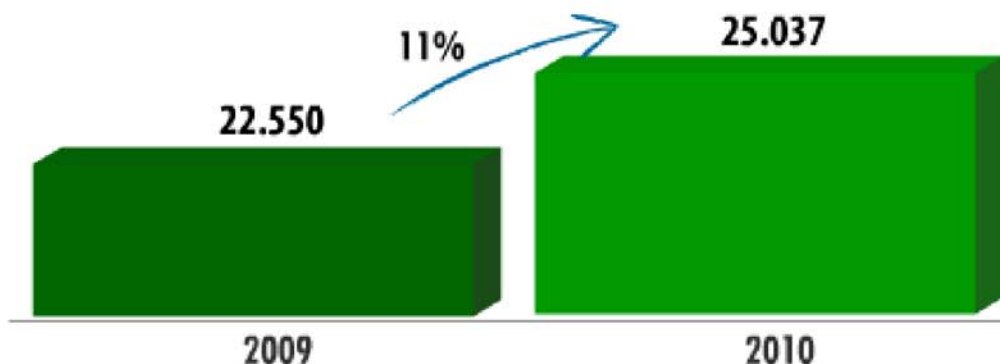
Volume de vendas Cemig GT



- ✓ **Crescimento na venda de energia para clientes livres industriais em virtude da forte expansão do mercado de Minas Gerais**
- ✓ **Aumento nas vendas de energia proveniente de fontes incentivadas para clientes industriais e comerciais**
- ✓ **Maior disponibilidade de energia hidráulica no período de janeiro a julho de 2010 levam a um aumento no volume de liquidações na CCEE**
- ✓ **Energia contratada no leilão de ajuste de 2009 foi recolocada no mercado livre em 2010**

Volume de vendas Cemig D por classe

Volume de vendas - GWh - Cemig D em 2010

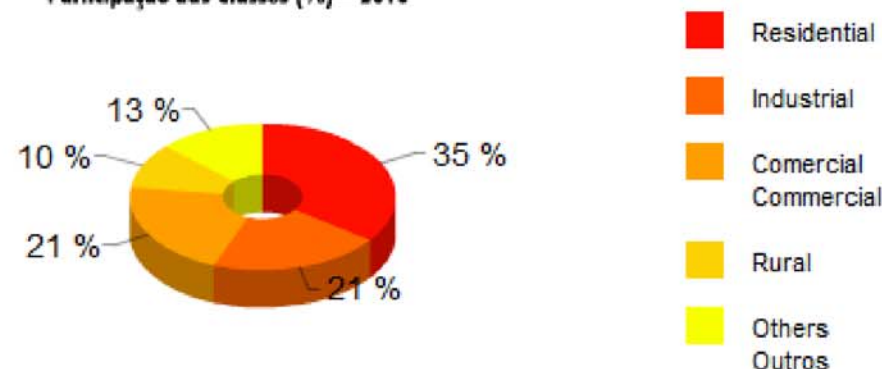


- ✓ Forte crescimento reflete a expansão da economia mineira
- ✓ Expansão de 3,4% no mercado cativo, com destaque para as classes Residencial, Comercial/Serviços e Rural
- ✓ Liquidação na CCEE decorre de sobrecontratação verificada ao longo de 2010
- ✓ A energia distribuída pela Cemig D, no ano de 2010, totalizou 42.375 GWh

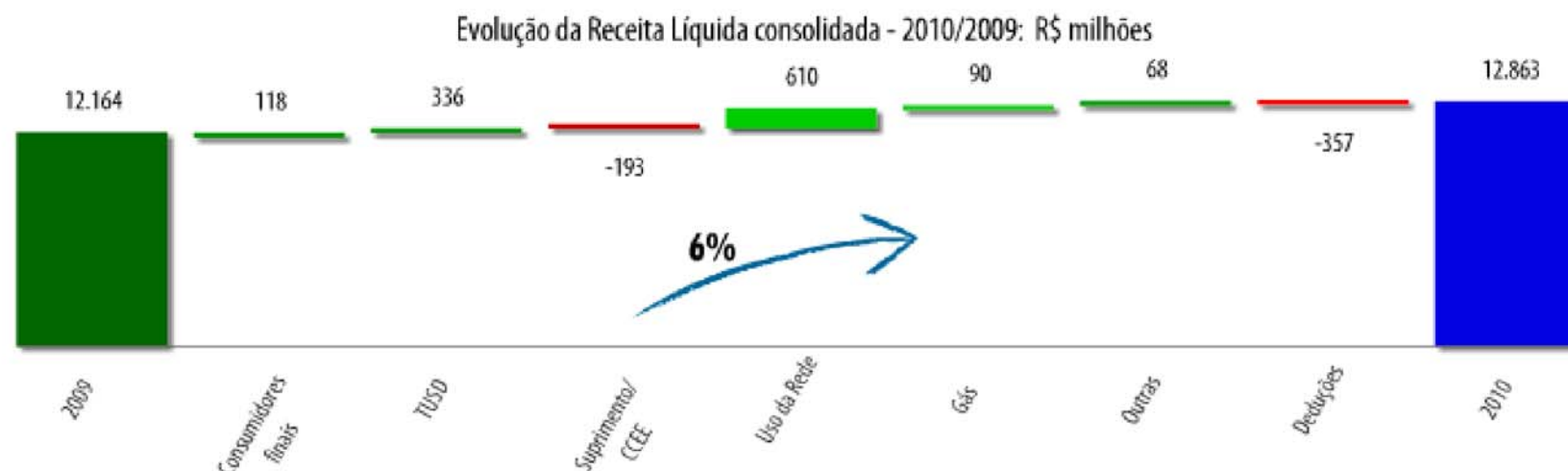
Vendas por classe GWh

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO
Residencial	8.134	7.774	5%
Industrial	4.757	4.826	-1%
Comercial	4.776	4.642	3%
Rural	2.455	2.208	11%
Outras	2.979	2.881	3%
Sub Total	23.102	22.331	3%
CCEE	1.936	219	782%
TOTAL	25.037	22.550	11%

Participação das Classes (%) – 2010



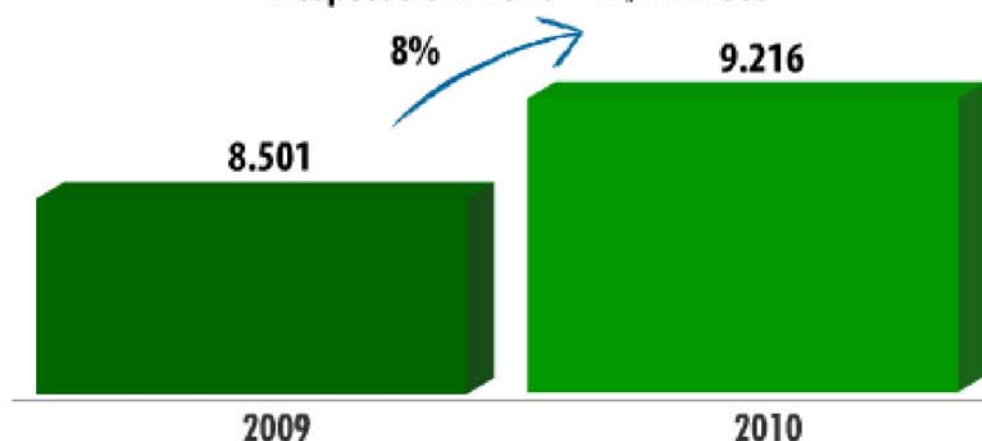
Receita Líquida Consolidada



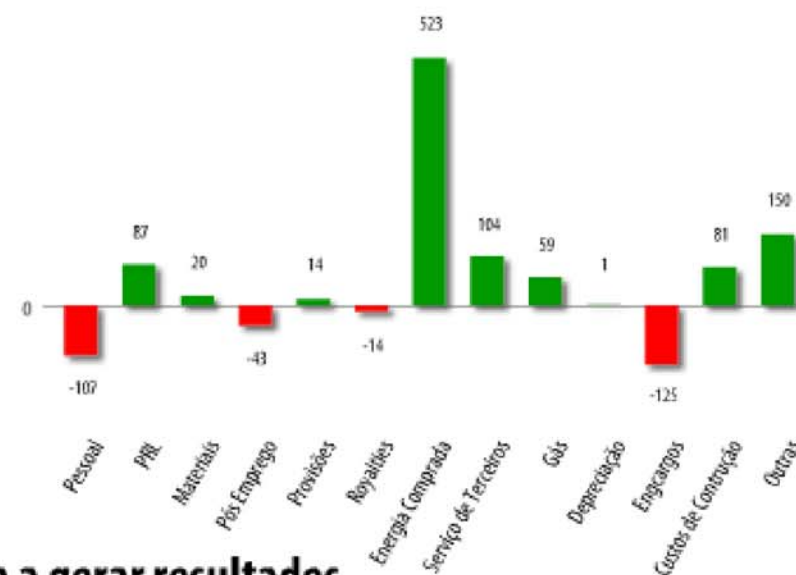
- ✓ **Portfólio de negócios equilibrado leva ao aumento na receita líquida de 2010**
- ✓ **Robusto aumento da receita de uso da rede reflete aquisição da Taesa e aumento de participação na TBE**
- ✓ **Expansão demanda por gás natural no Estado de Minas Gerais leva a um crescimento de quase R\$90 milhões na receita líquida da Gasmig**

Despesas operacionais consolidadas

Despesas em 2010 - R\$ milhões



Evolução das Despesas Consolidadas 2010/2009 - R\$ milhões

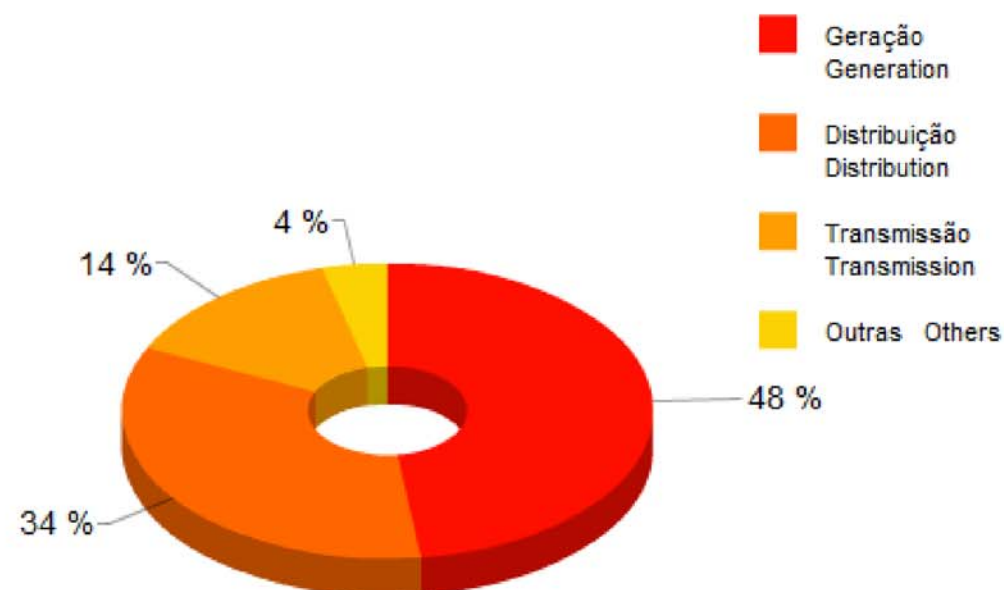


- ✓ Programa de eficiência operacional e redução de custos começa a gerar resultados
 - Diminuição das despesas com pessoal alcança R\$107 milhões (2010/2009)
- ✓ Priorização da manutenção preventiva aumenta dispêndio com serviços de terceiros
- ✓ Crescimento de despesas com energia comprada para revenda decorre de maior atividade de comercialização da Cemig GT e de aumento na carga da Cemig D
 - Aumento de energia comprada na Cemig D é um custo não controlável, repassado para a tarifa

Portfólio equilibrado sustenta LAJIDA

LAJIDA das principais empresas em 2010 - R\$ milhões

LAJIDA	2010	PARTICIPAÇÃO
CEMIG GT	2.043	45%
CEMIG D	1.177	26%
LIGHT	376	8%
GASMIG	67	1%
TBE	194	4%
TAESA	311	7%
OUTRAS	375	8%
CONSOLIDADO	4.543	100%



Proposta de destinação do Lucro



O Conselho de administração irá propor à AGO a se realizar em abril de 2011 a seguinte proposta de destinação do lucro líquido do exercício de R\$2.258 milhões em 2010:

- R\$1.196 milhões (52,97% do lucro líquido) para pagamento de dividendos
 - Dividendos equivalem a R\$1,75/ação. Dividend Yield com cotação de fechamento dia 29/03:
 - Ação PN: 6%
 - Ação ON: 8%
- R\$113 milhões para constituição de Reserva legal
- R\$238 milhões para absorção de prejuízos acumulados relativos à adoção das novas normas de contabilidade
- R\$711 milhões serão retidos no Patrimônio Líquido



Forte posição de caixa sustenta investimentos

Demonstração do Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	2010	2009
Caixa no Início do Período	4.425	2.284
Caixa Gerado pelas Operações	3.457	2.570
Lucro Líquido	2.258	2.134
Depreciação e Amortização	896	936
Fornecedores	269	(40)
Provisões para Perdas Operacionais	(78)	(168)
Outros Ajustes	112	(292)
Atividade de Financiamento	(377)	3.270
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	6.227	5.223
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(4.775)	(1.016)
JCP e Dividendos	(1.829)	(937)
Atividade de Investimento	(4.525)	(3.699)
Investimentos	(1.880)	(1.390)
Imobilizado/Intangível	(2.645)	(2.309)
CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	2.980	4.425



Programa de Investimento

ATIVIDADE	REALIZADO EM 2010	PLANEJADO 2011	PLANEJADO 2012
Projetos P1	549	1.537	1.127
Geração	29	165	84
Transmissão	12	72	87
CEMIG Distribuição	507	1.299	954
CEMIG Holding	1	1	2
Luz para Todos	474	374	-
CDE	-59	-142	-58
Estado de MG	-	-189	-16
Aquisições	1.686	408	7
Terna Participações(Equity)	827	-	-
LIGHT /OPA Redentor - LUCE (LPESA)	734	388	-
TBE	104	20	7
PCH Paracambi - Aquisição LIGTHER	20	-	-
TOTAL	2.708	2.319	1.134

(1) Valores estimados a partir de 2010, conforme planejamento empresarial, a preços de dezembro de 2010. Contemplam os investimentos básicos para manter as rotinas das empresas Distribuição, Geração e Transmissão e Holding.



**Meta de longo prazo é atingir 20%
de participação de mercado nos
segmentos de energia elétrica**



Transmissão



Transmissão em construção



Cliente Livre Cemig



Compra de Energia



Distribuição de Gás



Distribuição



Geração



Geração em construção



Geração eólica



Telecomunicações



Ver Todos





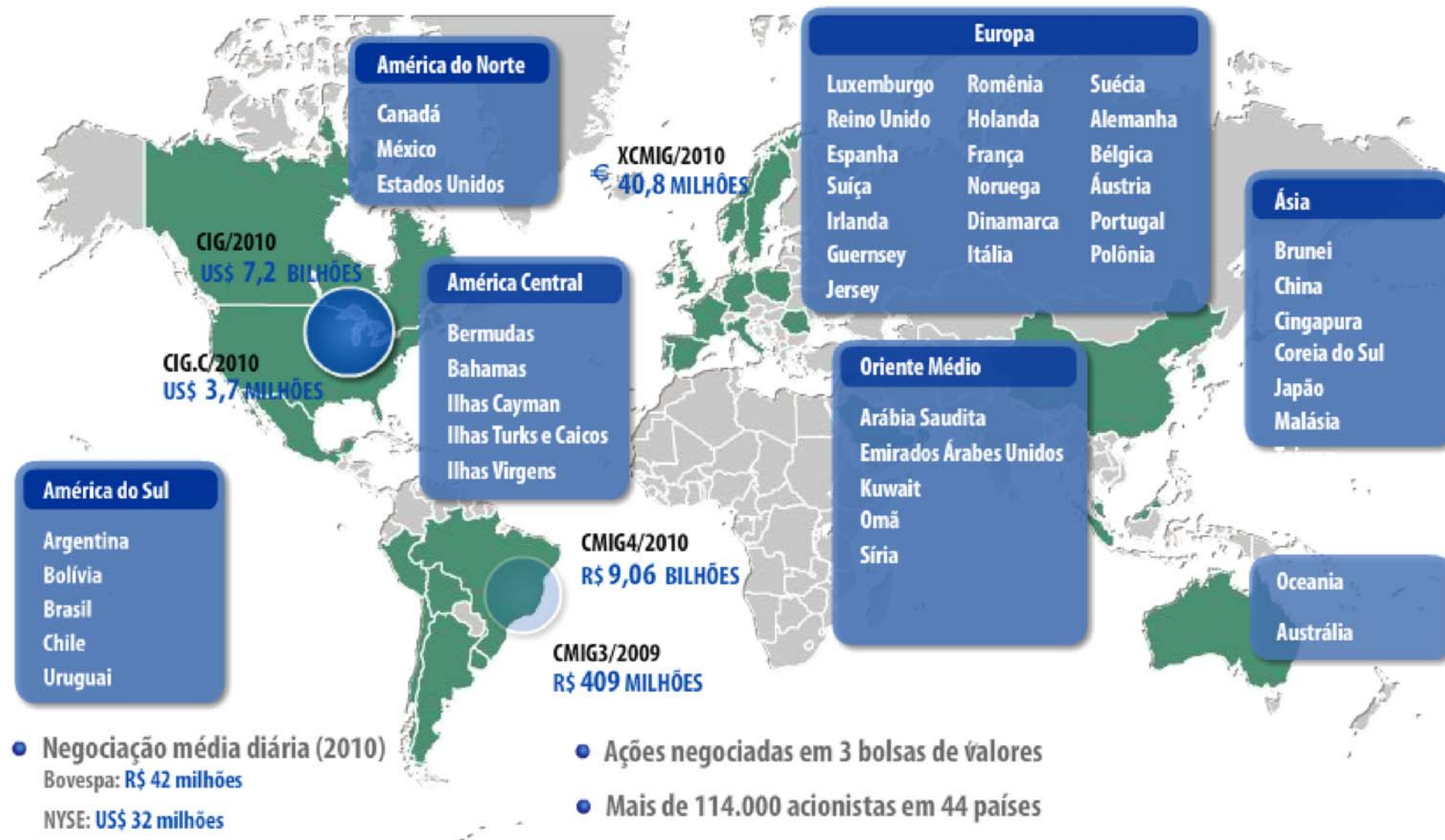
Empresa já é uma opção global de investimento*....

ATIVOS TOTAIS	33,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,5
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	12,9
VALOR DE MERCADO	20,5
OPERAÇÃO EM QUASE TODO TERRITÓRIO NACIONAL	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR JÁ SÃO REALIDADE	
*Valores em R\$ bilhões	

O valor de mercado está representado pela totalidade das ações da Companhia ao valor de fechamento das ações preferenciais no dia 25/03/2010

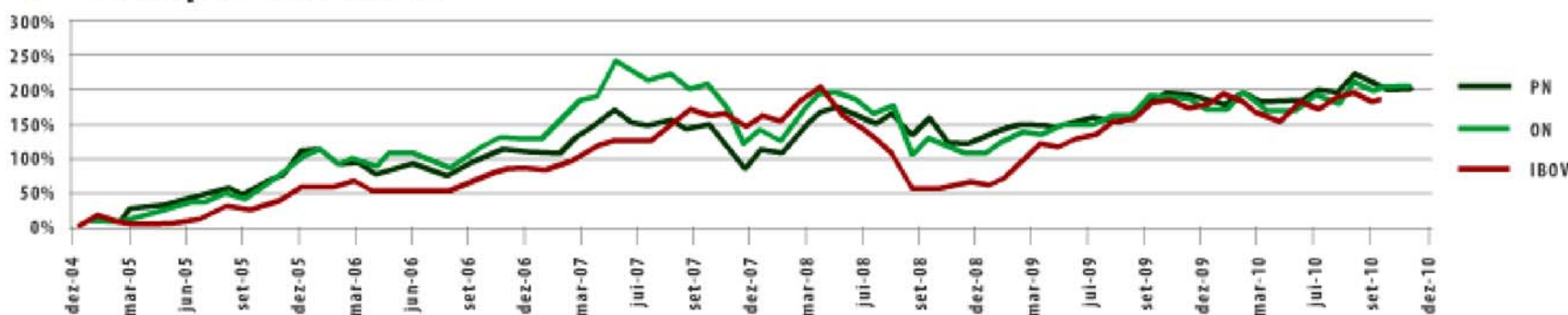


... com acionistas em 44 países



Mercado de Capitais e Programa de RI

✓ Desempenho Acionário



✓ Programa de Relações com Investidores em 2010

- Mais de 500 reuniões one-on-ones
- 4 Non Deal Road Shows
- 15 congressos, treinamentos e feiras com estandes
- 36 Seminários, conferências e eventos especiais



Relação com Investidores

ri@cemig.com.br

Telefone: (55-31) 3506-5024

Fax: (55-31) 3506-5025



A Melhor Energia do Brasil.





Glossário

ACR: Ambiente de Contratação Regulado, onde ocorrem as compras e vendas envolvendo as Distribuidoras, através de leilões públicos.

ACL: Ambiente de Contratação Livre, onde ocorrem as compras e vendas de energia elétrica entre Consumidores Livres, Comercializadoras e Geradoras, através de contratos bilaterais livremente negociados.

ANEEL: O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

BRGAAP – Princípios contábeis brasileiros.

CCC: Conta Consumo de Combustíveis Fósseis: A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica: tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.

CDE: Conta de Desenvolvimento Energético: Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

DEC: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora: Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

Dividend Yield (dividendo por ação/preço da ação): é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

FEC: Frequência Equivalente de Interrupção de Energia: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

GSF: Generating Scaling Factor. Fator utilizado para determinar a Energia Alocada de cada gerador participante do Sistema Interligado Nacional. É calculado em função da disponibilidade de geração e do mercado verificado, entre outros parâmetros.

FIDC (fundo de recebíveis): Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

Hedge: Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

LAJIDA ou EBITDA: Lucro antes dos Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.

LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (MARGEM DO LAJIDA): Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma ideia da rentabilidade do negócio.



Glossário

Payout: Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro): Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL: Patrimônio Líquido

PLD: Preço para Liquidação de Diferenças, chamado preço “Spot”

RTD- Reajuste Tarifário Diferido: A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

RTE: Recomposição Tarifária Extraordinária: Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado: é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WACC: Weighted Average Cost of Capital: custo médio ponderado de capital

Efeitos IFRS: Lucro Líquido

	1º Trimestre 2009	2º Trimestre 2009	3º Trimestre 2009	4º Trimestre 2009
Lucro acumulado até o período	336.242	860.036	1.427.074	1.861.403
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Custo Atribuído) ICPC10 e CPC27	(37.998)	(75.996)	(113.994)	(151.992)
Ativos de concessões de Gás - ICPC01 e OCPC05	(39)	(79)	(118)	(157)
Ativos de concessões de Geração Eólica - ICPC01 e OCPC05	839	1.679	2.518	3.358
Ativos de concessões de Transmissão novas - ICPC01 e OCPC05	16.088	32.177	48.265	64.353
Baixa Taxa Administração - CPC27 e ICPC01	4.184	8.368	12.552	16.736
Contratos de Concessão - Outorga Onerosa - OCPC 05	(503)	(1.007)	(1.510)	(2.013)
Encargos Capitalizados - CPC20	494	988	1.482	1.976
Obrigações pós emprego	(15.421)	(30.842)	(46.264)	(61.685)
Reversão Ativos e Passivos Regulatórios - Estrutura Conceitual	100.390	200.780	301.169	401.558
Efeito da Adoção das Novas Normas Contábeis	68.034	136.068	204.100	272.134
Lucro líquido ajustado	404.276	996.104	1.631.174	2.133.537

	1º Trimestre 2010	2º Trimestre 2010	3º Trimestre 2010	4º Trimestre 2010
Lucro acumulado até o período	419.223	709.739	1.263.059	2.017.780
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Custo Atribuído) ICPC10 e CPC27	(33.478)	(66.955)	(100.433)	(133.910)
Ativos de concessões de Gás - ICPC01 e OCPC05	3.299	6.598	9.896	13.195
Ativos de concessões de Geração Eólica - ICPC01 e OCPC05	(394)	(787)	(1.181)	(1.574)
Ativos de concessões de Transmissão novas - ICPC01 e OCPC05	61.028	122.056	183.084	244.113
Baixa Taxa Administração - CPC27 e ICPC01	(122)	(243)	(365)	(487)
Contratos de Concessão - Outorga Onerosa - OCPC 05	(2.096)	(4.191)	(6.287)	(8.382)
Encargos Capitalizados - CPC20	2.122	4.243	6.365	8.486
Obrigações pós emprego	(10.860)	(21.721)	(32.581)	(43.441)
Reversão Ativos e Passivos Regulatórios - Estrutura Conceitual	40.549	81.099	121.648	162.196
Efeito da Adoção das Novas Normas Contábeis	60.048	120.099	180.146	240.196
Lucro líquido ajustado	479.271	829.838	1.443.205	2.257.976

Efeitos IFRS: Patrimônio Líquido

	1º Trimestre 2009	2º Trimestre 2009	3º Trimestre 2009	4º Trimestre 2009
Patrimônio líquido	9.687.876	10.210.838	10.768.280	10.275.505
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Custo Atribuído)				
ICPC10 e CPC27	1.395.387	1.357.389	1.319.391	1.281.393
Ativos de concessões de Gás - ICPC01 e OCPC05	5.513	5.474	5.434	5.395
Ativos de concessões de Geração Eólica - ICPC01 e OCPC05	6.631	7.470	8.310	9.149
Ativos de concessões de Transmissão novas - ICPC01 e OCPC05	256.396	290.607	324.818	359.029
Baixa Taxa Administração - CPC27 e ICPC01	4.184	8.368	12.552	16.736
Contratos de Concessão - Outorga Onerosa - OCPC 05	(26.288)	(26.792)	(27.295)	(27.798)
Encargos Capitalizados - CPC20	494	988	1.482	1.976
Obrigações pós emprego	(439.521)	(454.943)	(470.364)	(485.785)
Reversão Ativos e Passivos Regulatórios - Estrutura Conceitual	(578.125)	(475.450)	(372.774)	(270.099)
Efeito da Adoção das Novas Normas Contábeis	624.671	713.111	801.554	889.996
Patrimônio líquido ajustado	10.312.547	10.923.949	11.569.834	11.165.501

	1º Trimestre 2010	2º Trimestre 2010	3º Trimestre 2010	4º Trimestre 2010
Patrimônio líquido	10.730.983	11.019.775	11.539.970	10.311.888
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Custo Atribuído)				
ICPC10 e CPC27	1.189.960	1.156.483	1.123.005	1.089.528
Ativos de concessões de Gás - ICPC01 e OCPC05	8.694	11.993	15.291	18.590
Ativos de concessões de Geração Eólica - ICPC01 e OCPC05	8.755	8.362	7.968	7.574
Ativos de concessões de Transmissão novas - ICPC01 e OCPC05	451.980	513.008	574.036	635.064
Baixa Taxa Administração - CPC27 e ICPC01	16.614	16.492	16.371	16.249
Contratos de Concessão - Outorga Onerosa - OCPC 05	(29.894)	(31.989)	(34.085)	(36.180)
Encargos Capitalizados - CPC20	4.098	6.219	8.341	10.462
Obrigações pós emprego	(496.645)	(507.506)	(518.366)	(529.226)
Reversão Ativos e Passivos Regulatórios - Estrutura Conceitual	(169.484)	(128.934)	(88.385)	(47.836)
Efeito da Adoção das Novas Normas Contábeis	984.078	1.044.128	1.104.176	1.164.225
Patrimônio líquido ajustado	11.715.061	12.063.903	12.644.146	11.476.113

Anexos

Cemig consolidado quadros I a IX (Valores em milhões de Reais)

Quadro I

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2010	2009	Δ%
Residencial	9.944	9.744	2
Industrial	24.826	22.638	10
Comercial	6.227	6.198	0
Rural	2.466	2.220	11
Outros	3.663	3.635	1
Subtotal	47.127	44.435	6
Consumo próprio	53	52	3
Suprimento a outras Concessionárias	14.204	13.860	2
Transações com energia no CCEE	4.785	2.542	88
Vendas no Proinfa	85	20	-
TOTAL	66.255	60.909	9

Quadro II

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em R\$ milhões)	2010	2009	Δ%
Residencial	4.833	4.625	4
Industrial	3.936	3.856	2
Comercial	2.718	2.740	(1)
Rural	632	572	10
Outros	1.171	1.173	(0)
Energia Vendida a Consumidores Finais	13.290	12.966	2
Subvenção para Consumidores Baixa Renda	133	265	(50)
Fornecimento não faturado, líquido	(71)	2	(3.650)
Suprimento a outras Concessionárias	1.445	1.634	(12)
Transações com energia no CCEE	133	137	(3)
Vendas no Proinfa	24	4	-
TOTAL	14.954	15.008	(0,4)

Quadro III

MERCADO POR EMPRESA			
Cemig Distribuição		Cemig GT	
Vendas 2010	GWh	Vendas 2010	GWh
Industrial	4.757	Consumidores Livres	18.700
Residencial	8.134	Vendas no Atacado	15.339
Rural	2.455	CCEAR Outras	10.144
Comercial	4.776	CCEAR Grupo Cemig	1.356
Outros	2.979	Vendas ACL	3.839
Subtotal	23.101	Vendas CCEE (PLD)	2.401
Vendas CCEE (PLD)	1.936	Total	36.440
Total	25.037		

Geração Independente		RME (25%) - Distribuição	
Vendas 2010	GWh	Vendas 2010	GWh
Horizontes	83	Industrial	384
Ipatinga	300	Residencial	1.810
Sá Carvalho	490	Comercial	1.365
Barreiro	98	Rural	11
CEMIG PCH S.A	120	Outros	737
Rosal	265	Vendas no Atacado	1.068
Capim Branco	522	Vendas CCEE (PLD)	345
Cachoeirão	75	TOTAL	5.720
PARQUE EÓLICO	85		
PIPOCA	12		
Vendas CCEE (PLD)	103		
TOTAL	2.153		

Cemig Consolidada por Empresa		
Vendas 2010	GWh	Participação
Cemig Distribuição	25.037	38%
Cemig Geração e Transmissão	36.440	55%
Light	5.720	9%
Geração Independente	2.153	3%
Suprimento Grupo Cemig	(2.784)	-
Suprimento Grupo Light	(311)	-
Total	66.255	100%

Quadro IV

Receitas Operacionais	2010	2009	Δ%
Vendas a consumidores finais	13.351	13.233	1
TUSD	1.658	1.332	24
Suprimento + Transações CCEE	1.578	1.771	(11)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	1.555	903	72
Fornecimento de Gás	398	307	30
Outras	418	349	20
Subtotal	18.958	17.895	6
Deduções	(6.095)	(5.737)	6
Receita Líquida	12.863	12.158	6

Quadro V

Despesas Consolidadas	2010	2009	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	1.211	1.318	(8)
Benefícios Pós Emprego	107	150	(29)
Materiais	134	114	18
Matéria Prima	-	4	(100)
Serviços de Terceiros	923	819	13
Energia Comprada	3.722	3.199	16
Royalties	140	154	(9)
Depreciação e Amortização	896	895	0
Provisões Operacionais	138	124	11
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	728	853	(15)
Gás Comprado para Revenda	225	166	36
Outras Despesas	466	312	49
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	325	238	37
Custos de Construção	201	120	68
Total	9.216	8.466	9

Quadro VI

Resultado Financeiro	2010	2009	Δ%
Receitas Financeiras	849	833	2
Renda de Aplicação Financeira	392	272	44
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	137	170	(19)
Governo do Estado de Minas Gerais	129	149	(13)
Variações Cambiais	51	116	(56)
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(39)	(40)	(1)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	8	1	530
Ajuste a Valor Presente	17	2	708
Outras	154	163	(5)
Despesas Financeiras	(1.674)	(1.188)	41
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(1.075)	(799)	35
Variações Cambiais	(37)	(18)	107
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(144)	(9)	1.443
Variação Monetária – concessão onerosa	(42)	-	-
Perdas com Instrumentos Financeiros	(14)	(91)	(85)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(142)	(93)	53
Amortização de Ágio/Deságio de Investimentos	(72)	(34)	111
Outras	(147)	(144)	2
Resultado Financeiro	(825)	(354)	133

Quadro VI

Demonstração do Resultado	2010	2009	Δ%
Receita Líquida	12.863	12.158	6
Despesas Operacionais	9.216	8.466	9
Resultado Operacional	3.647	3.692	(1)
LAJIDA	4.543	4.587	(1)
Resultado Financeiro	(825)	(354)	133
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(564)	(1.131)	(50)
Participações Minoritárias	-	(73)	(100)
Lucro Líquido	2.258	2.134	6

Quadro VII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	8.086	8.617
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.980	4.425
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira	322	-
Consumidores e Revendedores	2.263	2.278
Concessionários - Transporte de Energia	401	367
Ativo Financeiro da Concessão	625	222
Tributos Compensáveis	374	357
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	490	530
Estoques	41	35
Outros Créditos	590	403
NÃO CIRCULANTE	25.470	21.677
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.837	1.824
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	-	-
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.801	1.108
Tributos Compensáveis	140	115
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	83	118
Depósitos Vinculados a Litígios	1.027	693
Consumidores e Revendedores	96	161
Outros Créditos	114	115
Ativo Financeiro da Concessão	7.316	5.508
Investimentos	24	26
Imobilizado	8.229	8.303
Intangível	4.804	3.705
TOTAL DO ATIVO	33.556	30.294

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	6.403	10.280
Fornecedores	1.121	852
Encargos Regulatórios	384	324
Participações nos Lucros	116	98
Impostos, Taxas e Contribuições	404	419
Imposto de Renda e Contribuição Social	137	127
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	1.154	954
Empréstimos e Financiamentos	1.574	5.878
Debêntures	629	781
Salários e Contribuições Sociais	243	353
Obrigações Pós-emprego	99	94
Provisão para Perdas em Instrumentos Financeiros	69	78
Outras Obrigações	473	320
NÃO CIRCULANTE	15.676	8.849
Encargos Regulatórios	142	152
Empréstimos e Financiamentos	6.244	4.044
Debêntures	4.779	590
Impostos, Taxas e Contribuições	693	327
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.065	989
Provisões	371	562
Concessões a Pagar	118	80
Obrigações Pós-emprego	2.062	1.915
Outras Obrigações	201	190
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.476	11.166
Capital Social	3.412	3.102
Reservas de Capital	3.954	3.969
Reservas de Lucros	2.873	3.177
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.209	1.343
Ajustes Acumulados de Conversão	1	0
Recursos Destinados a Aumento de Capital	27	27
Prejuízos Acumulados	-	(453)
TOTAL DO PASSIVO	33.556	30.294

Quadro IX

Demonstração do Fluxo de Caixa	2010	2009	Δ%
Caixa no Início do Período	4.425	2.284	94
Caixa Gerado pelas Operações	3.457	2.570	35
Lucro Líquido	2.258	2.134	6
Depreciação e Amortização	896	936	(4)
Fornecedores	269	(40)	(773)
Provisões para Perdas Operacionais	(78)	(168)	(54)
Outros Ajustes	112	(292)	(138)
Atividade de Financiamento	(377)	3.270	(112)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	6.227	5.223	19
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(4.775)	(1.016)	370
Juros de Capital Proprio e Dividendos	(1.829)	(937)	95
Atividade de Investimento	(4.525)	(3.699)	22
Investimentos	(1.880)	(1.390)	35
Imobilizado/Intangível	(2.645)	(2.309)	15
Caixa no Final do Período	2.980	4.425	(33)

Cemig GT quadros I a III (Valores em milhões de Reais)

Quadro I

Receitas Operacionais	2010	2009	Δ%
Vendas a consumidores finais	2.109	1.765	19
Suprimento + Transações CCEE	1.571	1.793	(12)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	1.209	789	53
Outras	52	88	(41)
Subtotal	4.941	4.435	11
Deduções	(1.026)	(899)	14
Receita Líquida	3.915	3.536	11

Quadro II

Despesas Operacionais	2010	2009	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	307	309	(1)
Participação dos Empregados e Administradores	75	55	
Depreciação e Amortização	374	445	(16)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	250	275	(9)
Serviços de Terceiros	149	151	(1)
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	24	30	(20)
Materiais	24	21	14
Royalties	135	140	(4)
Provisões Operacionais	(9)	3	-
Outras Despesas	83	52	60
Energia Comprada	371	149	149
Matéria Prima e Insumos	-	4	(100)
Custo de Construção	152	89	71
Total	1.935	1.723	12

Quadro III

Demonstração do Resultado	2010	2009	Δ%
Receita Líquida	3.915	3.536	11
Despesas Operacionais	1.935	1.723	12
Resultado Operacional	1.980	1.813	9
LAJIDA	2.353	2.258	4
Resultado Financeiro	(513)	(277)	85
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(383)	(433)	(12)
Lucro Líquido	1.084	1.103	(2)

Cemig D quadros I a IV (Valores em milhões de Reais)

Quadro I

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T09	5.448	3.269	8.717	21
2T09	5.478	3.593	9.071	21
3T09	5.666	3.915	9.581	22
4T09	5.740	4.304	10.043	22
1T10	5.613	4.385	9.998	23
2T10	5.710	4.914	10.625	24
3T10	5.841	5.047	10.888	25
4T10	5.938	4.927	10.865	25

Quadro II

Receitas Operacionais	2010	2009	Δ%
Vendas a consumidores finais	9.344	9.223	1
TUSD	1.640	1.196	37
Subtotal	10.984	10.419	5
Outras	91	85	7
Subtotal	11.075	10.504	5
Deduções	(4.148)	(3.810)	9
Receita Líquida	6.927	6.694	3

Quadro III

Despesas Operacionais	2010	2009	Δ%
Energia Comprada	2.925	2.483	18
Pessoal / Administradores / Conselheiros	759	880	(14)
Depreciação e Amortização	378	357	6
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	616	553	11
Serviços de Terceiros	642	523	23
Aposentadoria	78	92	(15)
Materiais	99	82	21
Provisões Operacionais	209	66	217
Outras Despesas	186	217	(14)
Participação de Empregados e Administradores	236	162	46
Total	6.128	5.415	13

Quadro IV

Demonstração do Resultado (em R\$ milhoes)	2010	2009	Δ%
Receita Líquida	6.927	6.694	3
Despesas Operacionais	6.128	5.415	13
Resultado Operacional	799	1.279	(38)
LAJIDA	1.177	1.637	(28)
Resultado Financeiro	(224)	(87)	157
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(135)	(416)	(68)
Lucro Líquido	440	776	(43)